

# DESAPARECEU NO OCEANO PACÍFICO UMA SUPER-FORTALEZA "B-29"

CAIU TAMBÉM EM RED.  
FORT. UM AVIÃO  
DESSA TIPO

TOQUIO, 23 (UP) — Desapareceu no Oceano Pacífico uma superforteza, a B-29, com 11 homens a bordo. Declarou o quartel de Mac Arthur que o aparelho realizava missão de bombardeio em treinamento na ilha de Curaçá, até a ilha de Okinawa, e desapareceu ao regressar, após cumprir sua missão.

na 2 a pag. Letra F)

ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS.

DIR. GERENTE: JURANDIR FERREIRA NETTO

# A N A C Á O

Ano VII

TELEFONE 1092  
End. Tel. A N A C Á O  
Caixa Postal 88

Blumenau, (Sta. Catarina), — Sábado, 24 de  
Junho de 1956

Red. Ad. e Oficinas  
Rua São Paulo, 269  
ITOUAPAVA SECA

N. 22

SUCESSÃO ESTADUAL

## CERTA A INDICAÇÃO DO ENGENHEIRO DEEKE NA CONVENÇÃO DE HOJE DO P.S.D.

Campanha Dos Dois Cruzeiros

Luzida embaixada de estudantes da Escola Normal Pedro II fizeram a valiosa entrega de Cr\$ 4.200,50

Foi a tarde de ontem de agradável surpresa para a comitê do prô-monumento a D. Pedro II, dado que precisamente às 17 horas, uma luzida embaixada de estudantes da Escola Normal Pedro II, composta dos alunos Vicentina Freitas, Benedicto Souza, Christa Scheidemantel, Thérèse Andersen, Eleonora Erb, Newton Pamplona, Mário David Nunes e Manfred Busch, juntamente com um oficial fizeram a valiosa entrega de Cr\$ 4.200,50, resultado da arrecadação procedida entre os alunos daquela escola.

E o seguinte o teor da ofício:

Blumenau, 23 de Junho de 1956

Senhor Presidente:

Tenho prazer de passar as nossas más e ignorância de Cr\$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos cruzeiros) proveniente da campanha Prô-Monumento D. Pedro II, realizada entre os alunos da Escola Normal Pedro II desta cidade.

Crimigre-me escusar, Senhor Presidente, que a importância supra foi arrecadada entre os alunos que frequentam os cursos elementar, ginásial e normal de Blumenau, da seguinte forma:

Caro Presidente (G. E. M. da

Pedro II) ..... 2.400,20

Caro Ginásial e Normal 1.799,20

Total arrecadado pela Escola D.

Pedro II ..... 4.200,00

Valeu da oportunidade para apresentar-vos protestos de extrema e mui distinta consideração.

(ass.) ROTOLFO GELACK

Diretor.

Athenor levou a elevada soma de Cr\$ 12.310,40 o total, aliás agora arrecadado, faltando ainda o monumetno dos alunos do Colégio Santo Antônio que tudo nos leva a crer, contribuiu também com bem elevada

soma.

Teve brilhante atuação na Escola D. Pedro II o ilustre professor Sr. Rodolfo Gerlack, que desde princípio, foi um grande entusiasta e propagandista da campanha cujos resultados ultrapassaram a todas as expectativas.

Sobre sulce de modo geral a Escola Normal Pedro II, contribuindo com a maior soma e isso devido o entusiasmo dos estudantes daquele educandário que se esforçaram sobremaneira para que se tornasse realidade o que a princípio se julgou um

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

Salve escolares de Blumenau eu aíme palpito na reverberar os nossos grandes vulto do passado.

Estão pois de parabéns os alunos do Pedro II que não pouparam esforços na concretização de uma idéia que só vulto e hoje já é uma realidade.

las desejantes, mas gostosas sanduíches. Em último caso, ficaria trancada em casa.

Nem dúvida, Peggy era a moça mais cheia do restaurante, e todos sabiam que ela já tivera várias oportunidades para se casar. Assim, foi uma sensação quando uma delas deu o alarme: uma aliança no dedo de Peggy! Todas a rodearam.

— Você está noiva?

Sim, de fato ficara noiva. Um anel de brilhantes cintilava juntamente à aliança — presente de noivo.

E alguém que nós conhecemos?

Não, ele nunca esteve a qui, encontrei numa Igreja.

Ele tem... ele... é... você compreende, que é que ele faz?

Não é rico. Vou ter de continuar trabalhando ainda por algum tempo. É um ex-fuzileiro. Foi ferido em Iwo Jima, ficou de terceira no hospital.

Ah, é um herói?

Ele diz que não, mas acho que é.

É simpático. Mais ou menos, é alto, magro, tem bigodinho à Clark Gable...

Você deve estar amando mesmo. Bem, esperemos que seja feliz com ele.

Peggy pensou consigo mesma antes de responder. Estava certa de que a felicidade batera à sua porta. Seu genio combinava com o do noivo. Ela, depois poderia continuar usando sapatos satisfeitos; também já estava cansada de dançar. Preferia ir ao cinema ou ao teatro.

Voltando, a si disse:

— Oh, em geral, sei que vou ser muito feliz com ele. Vocês sabem, ele só tem uma perna...

## Por uma graça de São Judas Tadeu

CARMEN MUSKART

Posta Restante, Pelotas

Insinuam-nos todos que o que oferece é a sorte. As coletivas abundam em uma fecundidade como não se registra em fase alguma da vida nacional.

Esta é pecuária brasileira em uma posição invejável, como solidade das suas bases, e das cabeceiras dos rebanhos. Como agiu o Estado Novo com a pecuária nacional? Em vez de ajudar os criadores honrados, a gente que caiu de verdade, em Mato Grosso, São Paulo, Goiás e Minas — como agiu o governo ditatorial? Muito simplesmente financiando o mal: garantindo ensilhamento de gado que se conhece na história dos fechamentos em todo o mundo. Quando diziamos (com meus redutos em Kansas) o preço de um touro-pedreiro no Brasil — 100.000, 200.000 e até 300.000 dólares, aos criadores do Middle West, americano, elas vieram de inconsciência do governo. Um ministro da India, que já para Bretton Woods, e que conheci num jantar em Washington, declarou-me que estava disposto a largar tudo o que tinha no seu país para se transformar em zebuíno no Brasil. «Os senhores têm um governo e um Banco do Estado, sustentando os preços do gado indiano, que só nos dá carne com a carne não se possa inundar o Brasil de carne dos novos rebanhos nacionais». Assim falava em 1944.

Relacionaram-se sempre com o fato de ter sido feita para a compra dos títulos,

quando segundo dissemos os que examinaram o assunto de maneira preconcebida contra o ministro.

A cotação na Bolsa de Londres autorizava econômica de algumas centenas de milhares de libras. Esse provado, porém, que a compra em Bolsa teria de terminado a alta imediata tempo e sem o mínimo projeto para o tesouro nacional.

A recente demonstração de solidariedade das classes conservadoras ao ministro Guilherme da Silveira rompeu apoio à sua política financeira, basta como testemunho de que o titular da Fazenda bem serviu ao Brasil.

## A NACAO

o patrimônio agrícola da nação está financeiramente amparado, nesta conjuntura, tanto que as coligadas abundam em uma fecundidade como não se registra em fase alguma da vida nacional.

Esta é pecuária brasileira em uma posição invejável, como solidade das suas bases, e das cabeceiras dos rebanhos. Como agiu o Estado Novo com a pecuária nacional? Em vez de ajudar os criadores honrados, a gente que caiu de verdade, em Mato Grosso, São Paulo, Goiás e Minas — como agiu o governo ditatorial? Muito simplesmente financiando o mal: garantindo ensilhamento de gado que se conhece na história dos fechamentos em todo o mundo. Quando diziamos (com meus redutos em Kansas) o preço de um touro-pedreiro no Brasil — 100.000, 200.000 e até 300.000 dólares, aos criadores do Middle West, americano, elas vieram de inconsciência do governo. Um ministro da India, que já para Bretton Woods, e que conheci num jantar em Washington, declarou-me que estava disposto a largar tudo o que tinha no seu país para se transformar em zebuíno no Brasil. «Os senhores têm um governo e um Banco do Estado, sustentando os preços do gado indiano, que só nos dá carne com a carne não se possa inundar o Brasil de carne dos novos rebanhos nacionais». Assim falava em 1944.

Relacionaram-se sempre com o fato de ter sido feita para a compra dos títulos,

quando segundo dissemos os que examinaram o assunto de maneira preconcebida contra o ministro.

A cotação na Bolsa de Londres autorizava econômica de algumas centenas de milhares de libras. Esse provado, porém, que a compra em Bolsa teria de terminado a alta imediata tempo e sem o mínimo projeto para o tesouro nacional.

A recente demonstração de solidariedade das classes conservadoras ao ministro Guilherme da Silveira rompeu apoio à sua política financeira, basta como testemunho de que o titular da Fazenda bem serviu ao Brasil.

DR. AYRES GONCALVES

Advogado

Residência e Escritório

RUA MENAU

Rua Ernique, 95, Fone 1472

no auge da fogação do zébu, financiada pelo ditadouro do Banco do Brasil, um dos plenipotenciários do governo da Índia, em marcha para Bretton Woods. Não tinha o operário caro, para somer. Mas os jogadores do Banco do Brasil todo o dinheiro que precisavam para ensinar os preços das vacas e dos touros destinados à reprodução do corte.

Peidei o Banco do Brasil

mais de quatro bilhões de cruzeiros, com uma auxiliaria, a qual só gerou a esponsal de carne no seio do povo, e o encarceramento dos grupos de espiões estrangeiros que jogavam em zebu como na roleta dos cassinos. A pecuária sofreu uma forte abalo na sua estrutura, porque, em lugar do suado, os criadores, o que o Estado Novo ajudava era a audácia dos especuladores. Agora a pecuária brasileira tem bases sólidas, que permitem um bom maior abastecimento do consumo.

As dubias atitudes do sr. O

valdo Aranha — segundo o sr.

João Neves da Fontoura — são assim comentadas:

«Gaulo Vargas sonava o braceiro, de

um lado, e Osvaldo Aranha, do

outro punha mais lenha na fogueira. A noite, cavavando ambos no Palácio Guanabara, entre fumaradas alegres, dava gostosas risadas da ingenuidade dos ministros».

«Ao sr. Osvaldo Aranha —

prosigue o comentarista — con-

tinou: «encontrou hoje em bem maior

quantidade à disposição das

classes menos abastadas que na

faixa em que governava o «pa-

só dos pobres», que era quando tu-

bárbes vorazes: a produção de

bens de consumo, como o con-

de Matarazzo, tinham tanta for-

ma no governo, que até para cor-

tar o papo da imprensa livre

nas lhe escasseava prestígio. E

provavelmente tentavam a ob-

tinham golpes de corte.

que levou sua simpatia legionária apenas até a camisa.

As dubias atitudes do sr. O

valdo Aranha — segundo o sr.

João Neves da Fontoura — são assim comentadas:

«Gaulo Vargas sonava o braceiro, de

um lado, e Osvaldo Aranha, do

outro punha mais lenha na fogueira. A noite, cavavando ambos no Palácio Guanabara, entre fumaradas alegres, dava gostosas risadas da ingenuidade dos ministros».

«Ao sr. Osvaldo Aranha —

prosigue o comentarista — con-

tinou: «encontrou hoje em bem maior

quantidade à disposição das

classes menos abastadas que na

faixa em que governava o «pa-

só dos pobres», que era quando tu-

bárbes vorazes: a produção de

bens de consumo, como o con-

de Matarazzo, tinham tanta for-

ma no governo, que até para cor-

tar o papo da imprensa livre

nas lhe escasseava prestígio. E

provavelmente tentavam a ob-

tinham golpes de corte.

que levou sua simpatia legionária apenas até a camisa.

As dubias atitudes do sr. O

valdo Aranha — segundo o sr.

João Neves da Fontoura — são assim comentadas:

«Gaulo Vargas sonava o braceiro, de

um lado, e Osvaldo Aranha, do

outro punha mais lenha na fogueira. A noite, cavavando ambos no Palácio Guanabara, entre fumaradas alegres, dava gostosas risadas da ingenuidade dos ministros».

«Ao sr. Osvaldo Aranha —

prosigue o comentarista — con-

tinou: «encontrou hoje em bem maior

quantidade à disposição das

classes menos abastadas que na

faixa em que governava o «pa-

só dos pobres», que era quando tu-

bárbes vorazes: a produção de

bens de consumo, como o con-

de Matarazzo, tinham tanta for-

ma no governo, que até para cor-

tar o papo da imprensa livre

nas lhe escasseava prestígio. E

provavelmente tentavam a ob-

tinham golpes de corte.

que levou sua simpatia legionária apenas até a camisa.

As dubias atitudes do sr. O

valdo Aranha — segundo o sr.

João Neves da Fontoura — são assim comentadas:

«Gaulo Vargas sonava o braceiro, de

um lado, e Osvaldo Aranha, do

outro punha mais lenha na fogueira. A noite, cavavando ambos no Palácio Guanabara, entre fumaradas alegres, dava gostosas risadas da ingenuidade dos ministros».

«Ao sr. Osvaldo Aranha —

prosigue o comentarista — con-

tinou: «encontrou hoje em bem maior

quantidade à disposição das

classes menos abastadas que na

# Iniciada A Conferência De Assistência Técnica Da ONU

"O auxílio aos países de baixo desenvolvimento poderá tornar-se uma força cada vez maior em prol da paz mundial" - disse Trygve Lie na abertura dos trabalhos

Lake Success (AFP) — O programa das Nações Unidas de Assistência Técnica nos países subdesenvolvidos está fundado no princípio da universalidade — tal é o tema que desenvolveu na abertura da conferência de assistência técnica, o sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, acentuando principalmente a importância do programa de assistência técnica que, disse ele, "poderá tornar-se uma força cada vez maior em prol da paz mundial".

O sr. Trigve Lie precisou em seguida que este programa tem por base o princípio da universalidade na participação, na contribuição e nos benefícios. Acrescentou que considerações

de caráter políticos não interviriam de nenhuma maneira na realização do programa adotado por voto unânime da Assembleia.

Finalmente o secretário geral da ONU frizou que esse organismo pretende incumbrir de um papel igual na aplicação do programa de assistência técnica aos países desenvolvidos e aqueles que o são menos, com seus diferentes graus de evolução e suas culturas diversas, edo, salientando, com passo firme, o próprio programa de contacts universal, financiado pelo esforço de homens de mais de 70 países, para transformar a estrutura econômica de inúmeras áreas que constituem mais da metade da Terra e transformar os países dignos uma porção de humanidade superior a dois terços dos habitantes da Terra.

E, claro que a contribuição do primeiro ato não será muito grande. Todavia, tenho confiança em que será importante. Esse será só o começo. E não resta dúvida que, dentro de poucos anos, o programa alcançará uma projeção encantadora, que os países não desenvolvidos, que se darão conta cabal das imensas benesses que tal programa lhes poderá trazer, e os países

industrializados começarão a compreender o conceito que já toma corpo, segundo o qual o desenvolvimento econômico é o único reflexo de um mundo de solidariedade humana e da consciência de interdependência entre os países.

Prosseguindo, disse o sr. Her-

man Santa Cruz: «Todos comprovam que esta empresa comum, reflexo de um mundo de solidariedade humana e da consciência de interdependência entre os países, é a contribuição mais po-

ciosa, é a contribuição mais poderosa e definitiva para a paz, maior mesmo do que a limitação dos armamentos.

Desejo também juntar minhas

saudações ao que o sr. secretário geral fez às delegações. Es-

tas saudações, envio as principais ao representante dos países não membros das Nações Unidas. Sua presença é sempre a esperança de que dentro de breve a obra econômica e social das Nações Unidas será uma realidade.

## Resgatado pelo Brasil os títulos de sua dívida para com o governo da Inglaterra

Intervenções e amortizações que atingiram, em três anos, a quase vinte milhões de esterlinos

A operação pela qual o governo brasileiro resgatou os títulos da sua dívida com a Grã-Bretanha já foi esclarecida, em seus primeiros, pelo ministro da Fazenda perante a Câmara e o Senado.

A imprensa recebeu também amplas explicações por parte do sr. Guilherme da Silveira sobre os motivos que levaram o governo a resgatar os títulos e o método empregado para fazê-lo. Evidentemente os privilégios do ministro têm razões particulares para não aceitar aquelas explicações, cuja nitidez só a mídia pode obscurecer.

Contesta-se, por exemplo, que tenham sido verdadeiras as informações procedentes de Londres, no sentido de que o governo britânico cogitava de tomar novas medidas defensivas da libra e que se levavam a efeito possíveis ocasionar seria prejuízo ao Brasil. Evidentemente os privilégios do ministro têm razões particulares para não aceitar aquelas explicações, cuja nitidez só a mídia pode obscurecer.

O ministro Guilherme da Silveira demonstrou-o, à sociedade, na exposição que fez sobre o assunto nas suas casas do parlamento. Os próprios adversários do governo que haviam convi-

dado o ministro da Fazenda a comparecer ao Monroe e ao Palácio Tiradentes declararam-se satisfeitos com as informações presoadas reconhecendo a perfeita lisura do seu procedimento e as vantagens da operação para os interesses nacionais.

Já agora estamos livrados daquela dívida que pesava sobre a economia brasileira de maneira onerosa.através do pagamento de juros e amortização feito não em libras congeladas.

As objeções levantadas

Conclui na 2 pag. Letra B

## União dos países anti-comunistas

Objetivo principal e imediato da política externa britânica - Rejeitada a unificação das indústrias básicas da Europa

Londres (AFP) — Apresentou a nova brochura que expõe a política externa do Partido Trabalhista, o sr. Dalton, antigo chanceler do Erário, ministro do Urbanismo, declarou principalmente que este opôs ao é a primeira declaração ofi-

cial de política externa feita desde o fim da guerra pelo Executivo do Partido Trabalhista, e que este documento é de extrema importância. «Os princípios socialistas do Partido Trabalhista — o sr. Dalton — exigem que o movimento no sentido da união europeia permita a continuação do pleno emprego no Inglaterra, bem como sua extensão ao resto da Europa. Nenhuma mudança nas relações da Inglaterra com a Europa Ocidental deve prejudicar a posição dos centros nervosos do Commonwealth, que é o banco da Europa».

Depois de afirmar que o principal objetivo imediato da política exterior britânica deve ser constituição da união organizada de todo o mundo comunista, o sr. Dalton leu aos jornalistas presentes algumas mensagens as mais importantes do documento. Ao responder às perguntas que lhe eram feitas pelos representantes da imprensa, e interrogado, respondeu brevemente, várias vezes, sobre a atitude trabalhista em relação à União Europeia e à estratégia do Plano Schuman. O sr. Dalton limitou-se a responder: «O Plano Schuman não existe em seus permanentes».

Rejeitando a ideia de um organismo europeu suprapoderamental, o sr. Dalton disse que «o que favorecemos é a elaboração de um plano europeu, com mandatários de seus países. Queremos mostrar que sua monetariedade feita no governo trabalhista deve ser outra coisa, passar pelo governo trabalhista, e não pelo governo socialista». O sr. Dalton limitou-se a responder: «O Plano Schuman não existe em seus permanentes».

No próximo mês, as 2 primeiras de quatro barcas construídas pela Clelands para uma companhia serão rebocadas ate o porto de Iorque para uma companhia destinada a levarão tripulantes a bordo mas apenas uma elânia futeletrica que automaticamente acende duas uzes ao anotecer e as apaga durante o dia.

Não levarão tripulantes

a bordo mas apenas uma elânia futeletrica que automaticamente acende duas uzes ao anotecer e as apaga durante o dia.



Helmitol-Limpia, desinfeta os rins, atenua as dores e é indicado como o mais eficaz antisséptico para as vias urinárias.

**HEMITOL**

BAYER

MATERIAL ELETTRICO EM GERAL  
COMERCIAL REX  
M. PAWLAK

Rua 15 de Novembro, 472 - 474 - Cx. Postal 147 - End. Teleg. «COMPREX» - BLUMENAU - Sta. Catarina - BRASIL

# Vida Social

## Poemas de Chiang Sing

Despertar num quarto de cristal

Qual um lirio de fumaça  
A tua disponibilidade ao ver,  
A tocha viva da alegria.  
Indiferente ao nosso amor,  
um galo dançante  
ingereve notas rubras na pauta  
do silêncio....

Parte depressa, amada menina,  
pois o tempo é curto  
do dia que desponta.

Já floresce sob a clarice

de minhas lagrimas.

Como foi breve o tempo  
das caricias!

Mais tarde,

Vangardista da tua ausência,  
deixando, todos os dias  
da vinhedura e apimentando  
a ação da noite em minhas mãos.

O SUTRA DA ESSENCIA DA SABEDORIA

Sua esencia é que existe,

A realidade?

Uma poesia colorida...

Rio, Outono dos vapores de ouro  
Fantasma do céu azul de Yang Feng

## ANIVERSARIOS

## PUDIM SINGELO

Fazem anos hoje:  
— O sr. Alfredo Schreiber,  
Diretor Geral da Cia. Belarmino,  
de Indaiatuba.

— O sr. Rolf Jacobsen, El-

rio, 2º Presidente.

— O jovem João Alfredo.

Conselho

Fare economizar tempo e energia  
no uso de material reciclado  
de lavar lençóis experimente  
o raro lavar os lençóis, capas e  
utenças de cama, de forma  
louca que, uma vez lavada e  
secada em casa, quando permanece  
muito tempo por vaporiza-

ção DE LENTILHAS

Coloque 250 gramos de cavi-  
colade em bacinelaria, junte 3  
colheres de sopa de óleo de  
manteiga e 3 colheres de sopa de  
batata durante 15 minutos, sa-  
que do fogo, ate esfriar, tam-  
bém 10 minutos. Pode ser re-  
vista diariamente de manhã e deixar  
durante algumas horas.

PARA O PRIMEIRO BAILE DE GALA

Coloque 250 gramos de cavi-  
colade de batata, 2 colheres,  
30 grs. de manteiga, 50 grs. de  
queijo ralado, sal e pimenta à  
gosto. A combinação ralada, um ra-  
mo de salsa.

PARA PRESERVAR A BELEZA DOS OLHOS

"Azuis ou negros, amo a todos, acho todos... Lelos..."

Integramos o encanto de  
um olhar depende, antes de tanto  
da beleza limpida dos olhos,  
que temos estes azuis, castanhe-  
sos, verdes, cinzentos ou ne-  
gros. Qualquer delas exprime  
de maneira distinta, a compre-  
ensão, a sensibilidade, todas as  
emoções e estados de alma.

Cada vez que o pensamento  
se concentra nos olhos, vem à  
memória esta versão de um par-  
nasional: "Azuis ou negros, amo  
a todos, acho todos belos..."

Em princípio, todos os olhos  
são belos, principalmente quando  
a sua cor rara ou agradável,  
é preciso, para que os olhos  
sejam belos, dedicar-lhes cui-  
dado, pois sem este, escuro e  
dispensável. Para fins comuns,  
água fria basta. A água remo-

Muitos somos e é que negligenciamos nossos olhos, abusa-  
mos deles, tratamolos como se  
pudessem ser facilmente subi-  
guidos como um peixe de invas-  
so, por exemplo. Sabemos instin-  
tivamente que não é assim que  
os olhos lidam, e com visão  
reduzida podem determinar do-  
res e um cansaço. Lavá-los ou ba-  
ñar os olhos é um cuidado ba-  
sico, dispensável. Para fins comuns,  
água fria basta. A água remo-

ve qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

qualquer partícula dentro do  
olhar dos olhos, e também estimula a circulação. Quando  
lavá-los à noite, tenha a solução  
dever ser posta a esfriar e quando ainda fria, de-  
ver ser canda num pedaço de  
molhar um pano ou algodão e  
colocá-lo sobre os olhos, por alguns  
momentos. Uma ou duas vezes  
por semana use uma solução de  
bicarbonato de sódio e água para dar  
aos olhos um bonito aspecto.  
Esta solução pode ser feita em

<p



# ELETRIFICOU UM FIO TERRA COLLOCANDO EM PERIGO A VIDA DE NUMEROSAS PESSOAS

Empenhada a Policia de Gaspar na prisão de perigoso individuo

-ULTIMA HORA ESPORTIVA-

## Brasil e México

Darão inicio hoje à Copa do Mundo

Curitiba, 23 (Merid.) — Gonçalvo 2.0, Gonçalvo 3.0. Esta exgotada a lotação da Antunes; Puxadas, Bas-estádio para o jogo de amanhã, Zarra, Igoa e Gainza, entre a Espanha e Rio, 23 (Meridional) — os Estados Unidos. Salvo modificações de última hora, o quadro espanhol deverá firmar com Eizaguirre, Alonzo e Antunes.

Solicitou permissão para fixar residencia no Brasil  
O ex-embaixador quer ser agricultor

Rio, 23 (Merid.) — O embaixador da Alemanha Hitlerista no Brasil, Karl Ritter, sollicitou ao embaixador soletado ao embaixador alemão, permissão para casar com a viúva Ofelia Lyro Marques, e fixar residencia no Brasil como a agricultor. Ritter, que era nazista, respondeu pelas suas crônicas no tribunal de Nuremberg, tendo sido con-

Apenas regular o treino do Palmeiras  
Treinarão domingo novamente

Em seu campo á Alameda Duque de Caxias, treinou quinta feira coletivamente o Palmeiras E.C., preparando-se para os seus futuros compromissos. O coletivo dos alvi-verdes, que teve a orientação de J. S. Pêra terminou empatado por três tentos.

Os marcadores foram os seguintes Teixeirinha, Paulinho e Lázinho para os titulares, e Sadinha (2) e Marinho para os aspirantes.

Quadros: Titulares: Oscar, De Lucas e Osni; Nelson, Augusto e Alvaro; Jonas, Lázinho, Bitinho, Teixeirinha e Paulinho.

Aspirantes: Juca, Antônio e Schram; Adalberto e Egon Lauro Luizinho, Sadinha, Marinho e Aldinho.

Amanhã novo treino

## "SAMARCO"

ITAJAI - S.C.

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR VAPORES PARA O NORTE DA EUROPA, CARREGANDO EM ITAJAI DIRETAMENTE PARA ANTWERPEN, AMSTERDAM, ROTTERDAM, BREMEN E HAMBURGO PELA

"Rotterdam Zuid Amerika LIJN"  
ROTTERDAM-HOLANDA

E PARA OUTROS PORTOS, SOB CONSULTA, COM CONHECIMENTO DIRETO E BALDEAÇÃO NO PORTO DE ROTTERDAM.

O SS "ALCOR" É ESPERADO EM FINS DO CORRENTE MÊS, PROCEDENTE DE PORTO ALEGRE E CARREGARÁ PARA OS PORTOS ACIMA INDICADOS.

PARA INFORMAÇÕES E MAIS DETALHES, OBSERVE CONSULTAR A "SAMARCO" - ITAJAI - (FONE 213) OU BLUMENAU A RUA 15 DE NOVEMBRO, 765 - SOBRADO - TELEFONE 1397.

## MOORE McCOMARCK (Navogaz) S.A.

PASSAGEIROS E CARGAS PARA:

Baltimore - New York - Philadelphia  
PORTOS DO MAR DAS CARAÍBAS:

Maracaibo — Guanta — Puerto La Cruz  
Cumana — Porlamar — Carupano

Reserva de praça, passageiros e demais informações com os AGENTES:

CIA. COMERCIO E INDUSTRIA MALBURG

ITAJAI — Telegrs. «MOOREMACK» — ITAJAI

## Atos de sabotagem contra a rede de energia elétrica daquela vizinha cidade

Não é de hoje que a Empresa Força e Luz de Blumenau, de onde recebe a nossa cidade luz e força, vem sofrendo nas suas instalações uma série de depreciações que podemos classificar de sabotagem.

Não só na principal ruta daquela cidade como nas laterais, são, por véses, cárneos quebrados, lâmpadas roubadas e, ultimamente, aproveitando estar desligada a alta tensão, cert individual, cuja perversidade não tem limites pôs um bambu no fio terra. Este queimou e foi uma trabaileira louca para os eletricistas descobrirem onde estava o defeito, pois, nunca puderam julgá-lo numa lâmpada recém construída e m-

Diversas vezes os encarregados da Força Luz tem recorrido ao Delegado de Polícia, e este, mandado sindicar as ocorrências sem contudo chegar a uma conclusão. Parece que, agora, os malfeitos estão sendo viziados e a Policia local sabera comprovada a falta, agir com mão dura.

Conclui na quinta passada

mestres. Muita desgraça poderia ocasionar esse ato mais que selvagem. Numa voltagem de 22.000 wts, qualquer pessoa, ou animal que dali se aproxima, teria morte fulminante. E isto deu-se num pastagem, onde à tarde, nõos de mungos, muitas crianças se reunem para brincar.

Conforme divulgamos, misterioso personagem contratou advogado Gusmar Visconti de Araujo, de Niterói, por 50 mil cruzados, para defender Walter Rosa, o matador do desembargador Maurício Filho.

Mandou o criminoso tocar fogo na detenção.

Agora surge outro detalhe de sensação. Walter Rosa recebeu ontem a reportagem, na presença de seu advogado, que foi procurado, domingo último pelo advogado Euclides Galo,

— Sórdio bom voce tocar fogo nesta casa.

Dito isto, Galo entregou

lhe uma caixa de fosfros

que ele recusou aceitar, di-

zendo que não era nenhum

maluco e que era isto justamente o que estavam pre-

tendendo dele. Walter

Ameaçou de morte

Walter encontra-se re-

lido a uma cela especial

pois teve um desentendi-

mento pelo vulgo de «Pe-

ruru», e chegaram as vias de

merito com o detento que

ato.

Aforamento do processo

para Niterói

O advogado vai pedir

aforamento do processo pa-

ra Niterói e também impe-

trar « habeas corpus » em

favor do criminoso isto pe-

ra fato de estar terminado

o prazo para conclusão do

referido processo e o mes-

mo se acha em fase quase

que inicial devido às inter-

venções estranhas.

O advogado Visconti vai

## Teria tentado suicidar-se a Artista Judy Garland

Desgostosa com a suspensão que lhe impôs a Metro

Hollywood, 23 (UP) —

A famosa atriz Judy Garland, de vinte e sete anos de idade, esposa do diretor cinematográfico Vincent, entrou suicidando-se à noite passada. Judy Garland se encarregou de achar um banheiro de sua residência e com cacos de um copo cortou a garganta no que foi observado, a custo, pelo esposo Fred Astaire. Depois de seu revesos anteriores via-se eliminada de duas grandes películas a primeira vez por Betty Hutton e depois por Ginger Rogers.

Judy apresentava-se a

batida desde o ultimo saba-

do quando a M.G.M. viu-se

obrigada a afastá-la do fil-

me «Boda Real», que havia

começado a filmar com

Fred Astaire. Depois de

seus revesos anteriores via-

se eliminada de duas gran-

des películas a primeira

vez por Betty Hutton e de-

pois por Ginger Rogers.

Judy apontava-se a

batida desde o ultimo saba-

do quando a M.G.M. viu-se

obrigada a afastá-la do fil-

me «Boda Real», que havia

começado a filmar com

Fred Astaire. Depois de

seus revesos anteriores via-

se eliminada de duas gran-

des películas a primeira

vez por Betty Hutton e de-

pois por Ginger Rogers.

Judy apontava-se a

batida desde o ultimo saba-

do quando a M.G.M. viu-se

obrigada a afastá-la do fil-

me «Boda Real», que havia

começado a filmar com

Fred Astaire. Depois de

seus revesos anteriores via-

se eliminada de duas gran-

des películas a primeira

vez por Betty Hutton e de-

pois por Ginger Rogers.

Judy apontava-se a

batida desde o ultimo saba-

do quando a M.G.M. viu-se

obrigada a afastá-la do fil-

me «Boda Real», que havia

começado a filmar com

Fred Astaire. Depois de

seus revesos anteriores via-

se eliminada de duas gran-

des películas a primeira

vez por Betty Hutton e de-

pois por Ginger Rogers.

Judy apontava-se a

batida desde o ultimo saba-

do quando a M.G.M. viu-se

obrigada a afastá-la do fil-

me «Boda Real», que havia

começado a filmar com

Fred Astaire. Depois de

seus revesos anteriores via-

se eliminada de duas gran-

des películas a primeira

vez por Betty Hutton e de-

pois por Ginger Rogers.

Judy apontava-se a

batida desde o ultimo saba-

do quando a M.G.M. viu-se

obrigada a afastá-la do fil-

me «Boda Real», que havia

começado a filmar com

Fred Astaire. Depois de

seus revesos anteriores via-

se eliminada de duas gran-

des películas a primeira

vez por Betty Hutton e de-

pois por Ginger Rogers.

Judy apontava-se a

batida desde o ultimo saba-

do quando a M.G.M. viu-se

obrigada a afastá-la do fil-

me «Boda Real», que havia

começado a filmar com

Fred Astaire. Depois de

seus revesos anteriores via-

se eliminada de duas gran-

des películas a primeira

vez por Betty Hutton e de-

pois por Ginger Rogers.

Judy apontava-se a

batida desde o ultimo saba-

do quando a M.G.M. viu-se

obrigada a afastá-la do fil-

me «Boda Real», que havia

começado a filmar com

Fred Astaire. Depois de

&lt;